



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

PAOLA CECÍLIA DUARTE CESAR

**SÉRIE DE VIDEOAULAS: DIÁLOGOS SOBRE ALTAS
HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**

VITÓRIA
2025



mestrado profissional
ppgmpe/ufes

PAOLA CECÍLIA DUARTE CESAR

**SÉRIE DE VIDEOAULAS- DIÁLOGOS SOBRE ALTAS
HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**

Produto apresentado ao Curso de Mestrado Profissional em Educação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial avaliativo para obtenção do título de mestre em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Vitor Gomes

VITÓRIA

2025

SUMÁRIO

1	O PRODUTO.....	3
2	A COMPOSIÇÃO DO PRODUTO.....	5
3	O ROTEIRO DAS VÍDEOAULAS	6
3.1	VIDEOAULA 1 – APRESENTANDO AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO (AH/SD)	6
3.2	VIDEOAULA 2 – AH/SD: DA IDENTIFICAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DO TALENTO.....	9
3.3	VIDEOAULA 3 – O CINEMA E OS MITOS SOBRE AH/SD.....	12
3.4	VIDEOAULA 4 – AH/SD: O USO DO CINEMA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM AH/SD	16
	REFERÊNCIAS.....	20
	ANEXO A – DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO	22

1 O PRODUTO

Um produto educacional deve objetivar responder a uma pergunta ou solucionar um problema, podendo apresentar-se como artefato tangível físico, digital ou como um processo (Bessemer; Treffinger, 1981).

A opção pelo cinema se deu por nossa compreensão dessa produção como arte e, ao mesmo tempo, plataforma potente e acessível para a representação das complexidades humanas, incluindo as experiências e os desafios enfrentados por pessoas com Altas Habilidades ou Superdotação (AH/SD).

Ao explorar a interseção entre cinema e educação, é essencial entender que o cinema, como meio cultural e artístico, desempenha um papel significativo na sociedade através da transmissão de normas, valores e padrões que influenciam as percepções e o entendimento dos espectadores sobre o mundo ao seu redor.

Na perspectiva histórico-cultural de Vigotsky (2007), o desenvolvimento humano é entendido como um processo dinâmico e contínuo, moldado pelas interações sociais e pelo contexto cultural.

Nesse contexto, nosso produto educacional desenvolvido no âmbito do mestrado profissional consistiu na produção de uma série de videoaulas de curta duração, denominada *Diálogos sobre altas habilidades/superdotação AH/SD*. As temáticas abordadas se relacionam e são derivadas da dissertação intitulada *Uma fenomenologia cinematográfica das altas habilidades ou superdotação: compreensões sobre a produção imagética do cinema comercial estadunidense*.

Este produto surge do desejo de oferecer uma contribuição prática e aplicável ao ambiente educacional, com o intuito de disponibilizar um recurso acessível, dinâmico e reflexivo para a formação continuada de professores da Educação Básica, bem como para a conscientização da comunidade escolar e da sociedade acerca das necessidades e potencialidades dos indivíduos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD).

O produto, com uma série de vídeos de curta duração, propõe não apenas informar sobre os aspectos teóricos que envolvem a compreensão da pessoa com AH/SD, mas também promover a sensibilização sobre o potencial e as especificidades desse público.

De acordo com Napolitano (2003), utilizar o cinema em sala de aula permite à escola reconectar-se com uma cultura que é ao mesmo tempo popular e refinada, pois o cinema expressa em uma única obra tanto aspectos estéticos quanto valores sociais.

Este material didático audiovisual foi apresentado pela autora da dissertação, com roteiros elaborados conjuntamente com o orientador que também realiza a direção desses vídeos.

2 A COMPOSIÇÃO DO PRODUTO

A série é composta pelas quatro videoaulas intituladas:

Aula 1 – Apresentando as altas habilidades/superdotação

Aula 2 – Altas habilidades/superdotação: da identificação ao desenvolvimento do talento.

Aula 3 – O cinema e os mitos sobre AH/SD

Aula 4 – O uso do cinema para inclusão da pessoa com AH/SD

As aulas estão disponibilizadas no canal Gpefe-Ufes, no *YouTube*, pertencente ao Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação (Gpefe)¹. A disponibilização das aulas nessa plataforma objetiva fomentar e expandir o acesso ao conteúdo sobre Altas Habilidades/Superdotação e temas relacionados. Ao disponibilizar as aulas em uma plataforma digital, buscamos garantir que diferentes públicos, incluindo professores, alunos, pesquisadores e demais interessados, possam acessar o conteúdo de forma inclusiva e a qualquer momento, ampliando, assim, a disseminação do conhecimento produzido, rompendo as barreiras físicas e temporais.

¹ Canal GPEFE/Ufes. -Disponível em:
https://www.youtube.com/channel/UCpYopnSBzEMb9RKq_AcHD5A

3 O ROTEIRO DAS VIDEOAULAS

3.1 VIDEOAULA 1 – APRESENTANDO AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO (AH/SD)

	Ação
	Animação apresentando a logo do Gpefe. Depois a logo vai ficando embaçada.
Gpefe apresenta:	Aparece por 2 segundos depois some da tela
<i>Série: Diálogos sobre altas habilidades/superdotação</i>	Aparece por 2 segundos depois some da tela
<i>Apresentando as altas habilidades/superdotação</i>	Aparece na tela depois corta delicadamente para a apresentadora
Olá a todos, eu sou Paola Duarte, psicóloga, atuante na Secretaria de Estado de Educação, no Distrito Federal. Faço parte de uma equipe especializada de apoio à aprendizagem. Um dos focos da minha atuação é integrar o aluno com altas habilidades ao ambiente escolar, oferecendo suporte aos professores por meio de uma abordagem interdisciplinar e inclusiva. Desenvolvi uma pesquisa sobre cinema e a pessoa com AH/SD a partir de personagens de filmes populares do cinema estadunidense. Antes de iniciarmos a nossa conversa, farei a minha autodescrição: eu me considero uma mulher de pele parda, olhos castanhos, cabelos longos castanhos claros. Neste momento, estou utilizando uma blusa preta.	Câmera focando a apresentadora, com legenda na parte debaixo da tela: Ms. Paola Duarte. Apresentadora deve sorrir quando se apresenta.

APARECE NA TELA A FRASE POR 5 SEGUNDOS: Quem são as pessoas com altas habilidades/superdotação e quais suas características?	
As pessoas com AH/SD são indivíduos que apresentam um potencial elevado em uma ou mais áreas do conhecimento humano, intelectuais, corporais, artísticas ou outras. Essas habilidades podem aparecer isoladas ou combinadas com outras. Assim, um estudante pode apresentar um grande desenvolvimento em Artes e ter dificuldades em outras disciplinas. Elas podem possuir: alto grau de curiosidade, criatividade e imaginação, liderança, interesses por áreas e tópicos diversos, vocabulário avançado para a idade, habilidade para lidar com ideias abstratas, senso de humor, originalidade para resolver problemas, boa memória, facilidade para interagir com crianças mais velhas ou com adultos, riqueza de expressão verbal, entre outros. Ellen Winner (1998) também pontua as seguintes características: precocidade na aquisição da linguagem e conhecimento verbal, aprendizagem rápida com instrução mínima e super-reatividade e sensibilidade. No entanto, essas características não podem ser generalizadas pois as pessoas são únicas.	Câmera focando a apresentadora.
Quais filmes nos ajudam a compreender as características desses indivíduos?	Aparece na tela a pergunta por 5 segundos.
Gostaria de citar três filmes que ilustram alguns das características dessas pessoas. E aqui vão algumas dicas para você, professor: Uma mente brilhante (2001) apresenta John Nash, um matemático com altas habilidades. Nash tinha uma capacidade intelectual excepcional em sua área de estudo. O filme apresenta como características do personagem: criatividade, liderança, habilidade para lidar com ideias abstratas e originalidade para solucionar problemas. Outro filme, Mentes que brilham (1991), conta a história de Fred Tate, um menino de 7 anos com altas habilidades na área de matemática, boa memória, alto grau de curiosidade e sensibilidade. Fred Tate se interessa por assuntos avançados para sua idade, como piano, cálculos e poesias. Gênio Indomável (1997) conta a história de Will Hunting, um jovem que trabalha como faxineiro de uma universidade e revela	Quando se fala de cada filme aparece o poster de cada um deles rapidamente e volta para a apresentadora.

ter um talento matemático. Will apresenta características como: aprendizagem rápida com instrução mínima, ao revelar conhecimento geral mesmo com pouca instrução formal; e super-reatividade e sensibilidade, observadas nas reações intensas a estímulos emocionais ou situações ao seu redor.	
Como o cinema pode nos ajudar a compreender as altas habilidades/superdotação?	Aparece na tela a pergunta por 5 segundos
Filmes podem desmitificar preconceitos, pois o cinema permite que o público entre em contato com a diversidade de talentos, assim como também abre espaço para a discussão sobre o apoio e a suporte educacional adequados para esses indivíduos. Isso oportuniza um diálogo sobre práticas educacionais e a necessidade de ambientes inclusivos. Imaginemos, professor, que você possui um aluno com AH/SD que sofre <i>bullying</i> ou é excluído pela turma. Consideramos que você pode utilizar o filme Mentes que brilham (1991) seguido de uma discussão... Um dos principais pontos do filme é o isolamento que o protagonista Fred Tate enfrenta. Fred encontra dificuldades em se conectar com outras crianças de sua idade, pois não compartilham os mesmos interesses. Esse retrato ilustra um desafio comum para crianças com AH/SD, que frequentemente se sentem deslocadas e sozinhas em ambientes educacionais e sociais convencionais.	Câmera focando a apresentadora. Quando se fala de cada filme aparece o poster de cada um deles rapidamente e volta para a apresentadora.
Essa foi a nossa videoaula de hoje. Abraços e até o nosso próximo encontro!	Apresentadora deve sorrir quando se despede.
Depois do vídeo sobem na tela as legendas: Apresentação: Paola Cecília Duarte Cesar Roteiro: Paola Cecília Duarte Cesar e Vitor Gomes Direção: Vitor Gomes Edição: Paola Cecília Duarte Cesar Produção: Paola Cecília Duarte Cesar Apoio: Gpefe/Ufes Com logo do Gpefe no fim	

3.2 VIDEOAULA 2 – AH/SD: DA IDENTIFICAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DO TALENTO

	Ação
	Animação apresentando a logo do Gpefe. Depois a logo vai ficando embaçada.
Gpefe apresenta:	Aparece por 2 segundos depois some da tela
Série: <i>Diálogos sobre altas habilidades/superdotação</i>	Aparece por 2 segundos depois some da tela
<i>Altas habilidades/superdotação: da identificação ao desenvolvimento do talento</i>	Aparece na tela depois corta delicadamente para a apresentadora
Olá a todos, eu sou Paola Duarte, psicóloga, atuante na Secretaria de Estado de Educação, no Distrito Federal. Faço parte de uma equipe especializada de apoio à aprendizagem. Um dos focos da minha atuação é integrar o aluno com altas habilidades ao ambiente escolar, oferecendo suporte aos professores por meio de uma abordagem interdisciplinar e inclusiva. Desenvolvi uma pesquisa sobre cinema e a pessoa com AH/SD a partir de personagens de filmes populares do cinema estadunidense. Antes de iniciarmos nossa conversa, farei a minha autodescrição: eu me considero uma mulher de pele parda, olhos castanhos, cabelos longos castanhos claros. Neste momento, estou utilizando uma blusa preta.	Câmera focando a apresentadora, com legenda na parte debaixo da tela: Ms. Paola Duarte. Apresentadora deve sorrir quando se apresenta.
Aparece na tela a frase por 03 segundos: Algumas características dos indivíduos com Altas Habilidades/Superdotação	
O psicólogo americano Joseph Renzulli (2004) define AH/SD como uma combinação de três aspectos principais: envolvimento com a tarefa ou motivação, que se refere ao nível de comprometimento com uma atividade; capacidade superior, que está relacionada a um desempenho acima da	Câmera focando a apresentadora.

média em uma ou mais áreas; e criatividade, que envolve a habilidade de gerar ideias originais e inovadoras. Além disto, nas diretrizes básicas da Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação do ano de 2008, essas pessoas possuem notável desempenho e/ou elevada potencialidade nos seguintes aspectos (isolados ou combinados): capacidade intelectual geral, aptidão acadêmica específica, pensamento criador ou produtivo, capacidade de liderança, talento especial para artes visuais, artes dramáticas, música e capacidade psicomotora. Como psicóloga, atuante no contexto escolar, ao imergir nesse público de estudantes, constatei diversas manifestações de angústia por parte dos professores. Fica evidente que muitos docentes têm inúmeras dúvidas e carecem de formação especializada para lidar com esses estudantes. Essa lacuna é notável nas áreas de identificação, encaminhamento e no desenvolvimento pleno das habilidades dos educandos.	
Quais filmes nos ajudam a compreender o processo de Identificação da pessoa com altas habilidades?	Aparece na tela
O filme Um laço de amor (2017) explora de maneira significativa as dificuldades relacionadas à identificação e ao desenvolvimento de talento em crianças, assim como aborda as complexidades emocionais e éticas que surgem ao tentar equilibrar o bem-estar emocional da personagem Mary com o desenvolvimento de suas habilidades. O filme aborda a história de Mary, uma menina de sete anos que é criada pelo tio, em virtude do falecimento da sua mãe que também era superdotada. O principal dilema no filme envolve a intenção do seu tio Frank em proporcionar a Mary uma infância equilibrada com o intuito de evitar pressões extremas associadas à superdotação. No entanto, Mary é matriculada em uma escola comum, porém revela desinteresse pelos conteúdos, por serem considerados fáceis demais para ela e apresenta também dificuldade de socialização com seus pares. Esses fatores revelam a necessidade de identificação, para que sejam evitados comportamentos como desajustamento, desinteresse, evasão e baixo rendimento escolar, conforme vários autores mencionam.	Câmera focando a apresentadora. Quando se fala de cada filme aparece o poster de cada um deles rapidamente e volta para a apresentadora.

No filme Gênio indomável (1997), o processo de identificação representou uma transição na vida de Will Hunting. Inicialmente revelou o conflito latente entre o potencial intelectual e as barreiras emocionais e sociais que o atravessavam. Will cresceu em um ambiente abusivo e apresentava comportamentos agressivos e isolamento emocional. Após resolver de forma casual um complexo problema matemático deixado no quadro, um professor reconhece o potencial de Will. Esse momento marca o início de uma jornada para conhecer Will Hunting, sua história e seus desafios emocionais. No filme Mentes que brilham (1991), Fred Tate é um menino com AH/SD e se reconhece diferente das demais crianças desde cedo. Fred Tate se interessa por assuntos avançados para sua idade, como piano, cálculos e poesias e frequentemente se sente entediado com atividades que são típicas para crianças de sua faixa etária. Matriculado em uma escola comum, sem apoio específico, percebe-se que Fred sente-se desmotivado e não tem vínculo com seus pares.	
Qual a importância do processo de identificação da pessoa com a AH/SD?	Aparece na tela
Considerando os filmes destacados, quando as diferenças das pessoas com AH/SD não são reconhecidas pela família, pela escola ou pela sociedade, muitas vezes são observados comportamentos que não correspondem ao seu potencial. Sem o devido reconhecimento e apoio, esses indivíduos acabam sendo ignorados e desamparados, privados da orientação educacional e psicológica que poderia auxiliá-los no desenvolvimento de suas capacidades e no enfrentamento de seus desafios emocionais.	Câmera focando a apresentadora.
Essa foi a nossa videoaula de hoje. Abraços e até o nosso próximo encontro!	Apresentadora deve sorrir quando se despede.
Depois do vídeo sobem na tela as legendas: Apresentação: Paola Cecília Duarte Cesar Roteiro: Paola Cecília Duarte Cesar e Vitor Gomes Direção: Vitor Gomes Edição: Paola Cecília Duarte Cesar Produção: Paola Cecília Duarte Cesar Apoio: Gpfe/Ufes Com logo do Gpfe no fim	

3.3 VIDEOAULA 3 – O CINEMA E OS MITOS SOBRE AH/SD

	Ação
	Animação apresentando a logo do Gpfe. Depois a logo vai ficando embaçada.
Gpfe apresenta:	Aparece na tela
Série: <i>Diálogos sobre altas habilidades/superdotação</i>	Aparece na tela
<i>O cinema e os mitos sobre AH/SD</i>	Aparece na tela
Olá a todos, eu sou Paola Duarte, psicóloga, atuante na Secretaria de Estado de Educação, no Distrito Federal. Faço parte de uma equipe especializada de apoio à aprendizagem. Um dos focos da minha atuação é integrar o aluno com altas habilidades ao ambiente escolar, oferecendo suporte aos professores por meio de uma abordagem interdisciplinar e inclusiva. Desenvolvi uma pesquisa sobre cinema e a pessoa com AH/SD a partir de personagens de filmes populares do cinema estadunidense. Antes de iniciarmos nossa conversa, farei a minha autodescrição: eu me considero uma mulher de pele parda, olhos castanhos, cabelos longos castanhos claros. Neste momento, estou utilizando uma blusa preta.	Câmera focando a apresentadora, com legenda na parte debaixo da tela: Ms. Paola Duarte. Apresentadora deve sorrir quando se apresenta.
Aparece na tela a frase por 03 segundos: Cinema e alguns mitos sobre AH/SD	
O cinema, como forma de arte e comunicação, possui um poder único de narrar histórias e dar visibilidade a temas complexos. Sendo assim, o cinema pode servir como um importante recurso para desmitificar mitos, questionar estereótipos e ampliar a visão de mundo dos espectadores. Essa videoaula abordará alguns mitos construídos em torno dos indivíduos com AH/SD e como podemos utilizar o cinema para desconstruí-los. Segundo o teórico Vitor Gomes, em um de seus trabalhos, os mitos emergem pela necessidade humana de assimilação do que era incompreensível dentro de sua espaço-temporalidade.	Câmera focando a apresentadora.

Assim, os mitos surgem como uma resposta à necessidade humana de entender e dar sentido ao que, em determinado momento histórico e contexto cultural, era inacessível ou incompreensível. De acordo com o autor, no que se refere as pessoas com AH/SD a interpretação unidimensional contribui para a criação e disseminação de visões distorcidas sobre este grupo criando-se visões equivocada e disseminadas socialmente. Neste vídeo vamos falar de 3 (três) mitos comuns aos indivíduos com AH/SD e sugerir filmes para que você professor possa assistir com seus alunos e desconstruí-los. Vamos a eles.	
Todo indivíduo com AH/SD é autossuficiente!	Aparece na tela
Um dos mitos mais persistentes que circulam no imaginário social sobre pessoas com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) é a ideia de que, por terem capacidades intelectuais aprimoradas, essas pessoas são autossuficientes em todos os aspectos de suas vidas. Essa crença leva à suposição de que essas pessoas não precisam de apoio adicional ou atendimento especializado. A ideia de autossuficiência subestima as complexidades vividas pela pessoa com AH/SD. Esses indivíduos podem enfrentar dificuldades em relacionamentos sociais, sentir-se isolados ou sofrer com o tédio e a desmotivação no ambiente escolar padrão. Um bom filme para desconstruir esse mito é O som do coração, uma produção de 2007 que conta a história de August Rush, um garoto que vive em um orfanato e tem uma capacidade musical aguçada. Apesar disso, ele não é capaz de desenvolver todo o seu potencial artístico ou lidar com suas dificuldades emocionais sozinho. A história mostra que August só começa a desenvolver plenamente suas habilidades musicais quando tem a oportunidade de estudar na instituição de música Juilliard. Esse aspecto do filme destaca a importância do apoio e da estrutura educacional especializada para que talentos possam se desenvolver. A experiência de August na	Câmera focando a apresentadora. Quando falar o nome do filme pode aparecer o cartaz dele por 01 segundo, depois some. Depois câmera focando a apresentadora.

Juilliard demonstra que, por mais brilhante que alguém seja, o desenvolvimento do potencial requer oportunidades de aprendizado e orientação especializada.	
Todo indivíduo com AH/SD é um gênio!	Aparece na tela
Segundo diversos autores, o mito de que genialidade e superdotação são sinônimos é comum, porém equivocado. Genialidade refere-se a um talento ou habilidade ao qual leva a realizações inovadoras ou transformadoras em uma determinada área. A superdotação, por outra perspectiva, é um conceito mais amplo e inclui uma variedade de habilidades cognitivas, criativas ou acadêmicas que se destacam na comparação com a média para determinada idade ou contexto. Sendo assim, nem todas as pessoas superdotadas demonstram ou demonstrarão genialidade, pois essa condição implica em produção que ocasione impacto profundo para uma sociedade. Como expressa Vitor Gomes, gênio é aquele que contribuiu, em termos de produção, com um legado generoso para humanidade. Um bom filme para indicar que a genialidade é um fenômeno raro é O jogo da imitação (2014). Em sua história o matemático Alan Turing trabalha durante a Segunda Guerra Mundial para decifrar o código Enigma, utilizado pelos nazistas para criptografar mensagens militares. Além disso, as ideias de Turing foram um pilar da ciência da computação. Neste filme, temos um exemplo de genialidade. Alan Turing é considerado um gênio pelas contribuições revolucionárias nas áreas da matemática, da lógica e da computação. Aqui, você professor, conversando com seus alunos, pode indicar o quão raro é o surgimento de gênios e exemplificar com diversos casos como o de: Pelé, Einstein, Leonardo Da Vinci, Mozart.	Câmera focando a apresentadora. Quando falar o nome do filme pode aparecer o cartaz dele por 01 segundo, depois some. Câmera focando a apresentadora.
Toda pessoa com AH/SD terá um excelente desempenho acadêmico!	Aparece na tela.
A crença de que todas as pessoas com AH/SD terão ótimo desempenho acadêmico em todas as disciplinas é um estereótipo que não reflete a realidade.	Quando falar o nome do filme pode aparecer o cartaz dele por 01 segundo, depois some.

As AH/SD são um espectro amplo, e as manifestações de altas habilidades variam de pessoa para pessoa. Enquanto algumas podem se destacar em disciplinas acadêmicas, outras podem encontrar mais realização em áreas como as artes, a música ou a liderança. É importante lembrar que o sucesso não se limita ao desempenho acadêmico e que cada indivíduo com AH/SD deve ser valorizado por suas habilidades e talentos únicos. Um bom filme para desconstruir esse mito é Lances inocentes (1993). Nele Josh, um jovem prodígio do xadrez, apresenta dificuldades na escola, apesar de seu talento no jogo. Embora ele demonstre ser altamente habilidoso e capaz de se articular estrategicamente no tabuleiro, suas habilidades e interesses não se alinham com as disciplinas escolares. Além disso, o foco de Josh em xadrez e a pressão para competir começam a afetar seu bem-estar emocional e sua relação com as responsabilidades acadêmicas. O filme ilustra como as altas habilidades em uma área específica, como o xadrez, não significam necessariamente que o aluno terá um desempenho exemplar em outros contextos e mostra a importância de um equilíbrio entre o desenvolvimento de talentos e o suporte emocional e acadêmico.	Câmera focando a apresentadora.
Essa foi a nossa videoaula de hoje. Abraços e até o nosso próximo encontro!	Apresentadora deve sorrir quando se despede.
Depois do vídeo sobem na tela as legendas: Apresentação: Paola Cecília Duarte Cesar Roteiro: Paola Cecília Duarte Cesar e Vitor Gomes Direção: Vitor Gomes Edição: Paola Cecília Duarte Cesar Produção: Paola Cecília Duarte Cesar Apoio: Gpefe/Ufes Com logo do Gpefe no fim	

3.4 VIDEOAULA 4 – AH/SD: O USO DO CINEMA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM AH/SD

	Ação
	Animação apresentando a logo do Gpfe. Depois a logo vai ficando embaçada.
Gpfe apresenta:	Aparece na tela
<i>Série: Diálogos sobre altas habilidades/superdotação</i>	Aparece na tela
<i>O uso do cinema para inclusão da pessoa com AH/SD</i>	Aparece na tela
Olá a todos, eu sou Paola Duarte, psicóloga, atuante na Secretaria de Estado de Educação, no Distrito Federal. Faço parte de uma equipe especializada de apoio à aprendizagem. Um dos focos da minha atuação é integrar o aluno com altas habilidades ao ambiente escolar, oferecendo suporte aos professores por meio de uma abordagem interdisciplinar e inclusiva. Desenvolvi uma pesquisa sobre cinema e a pessoa com AH/SD a partir de personagens de filmes populares do cinema estadunidense. Antes de iniciarmos nossa conversa, farei a minha autodescrição: eu me considero uma mulher de pele parda, olhos castanhos, cabelos longos castanhos claros. Neste momento, estou utilizando uma blusa preta.	Câmera focando a apresentadora, com legenda na parte debaixo da tela: Ms. Paola Duarte. Apresentadora deve sorrir quando se apresenta.
Cinema e a pessoa com AH/SD	
Os produtos culturais, advindos da Indústria Cultural, como cinema, televisão e músicas têm o potencial de moldar opiniões, comportamentos e valores, influenciando a maneira como as pessoas pensam sobre questões sociais, políticas e econômicas. Assim, o uso do cinema como recurso pedagógico tem se apresentado uma estratégia potente para a compreensão dos alunos com Altas Habilidades ou Superdotação (AH/SD) e, respectivamente, sua inclusão no contexto escolar. O cinema, como forma de arte e entretenimento, reflete e molda percepções sociais, oferecendo ao público uma oportunidade de atravessar diversos contextos, inclusive aqueles que cercam indivíduos com altas habilidades. Ao apresentar personagens e narrativas que retratam pessoas	Câmera focando a apresentadora.

superdotadas, o cinema não apenas amplia o repertório cultural dos espectadores, mas também proporciona uma abordagem empática e humanizada, contribuindo para a construção de uma educação inclusiva.	
Quatro filmes para compreensão e inclusão das pessoas com AH/SD	Aparece na tela
O filme biográfico Jobs (2013) retrata a vida de Steve Jobs, cofundador da empresa Apple. No filme <i>Jobs</i>, o protagonista Steven Jobs é retratado como meticuloso, determinado, influente e inventivo. Pode-se reconhecer em Jobs alguém com altas habilidades, pois tem pensamento inovador e originalidade; alta capacidade de foco; habilidade de comunicação persuasiva e resiliência. Em certas situações, ele também é percebido como um líder rigoroso, controlador e inflexível. O filme, professor, exemplifica uma pessoa com altas habilidades/superdotação e apresenta as dificuldades ponderadas na literatura aos quais são observadas em Steven Jobs: dificuldade nos relacionamentos sociais; dificuldade em aceitar críticas; competitividade em demasia e inconformismo. Nas suas relações profissionais, Jobs buscava alcançar a excelência e desejava ter controle absoluto sobre os produtos que desenvolvia. Seus discursos eram cativantes e carregavam um forte poder de persuasão. Outro filme é Estrelas além do tempo (2016) que relata a contribuição de três mulheres pretas estadunidenses na NASA durante a corrida espacial. O filme conta a história de três excepcionais mulheres nos campos da matemática, engenharia e liderança e ressalta a invisibilidade social e profissional dessas mulheres negras. Na realidade cultural e histórica retratada pelo filme, são pontuadas a falta de reconhecimento, oportunidades e representação dessas mulheres em ambientes onde predominam preconceitos de gênero e raça. Apesar das adversidades, essas mulheres conseguiram realizar feitos extraordinários, questionando o status quo e abrindo caminhos para futuras gerações.	Câmera focando a apresentadora. Quando se fala de cada filme aparece o poster de cada um deles rapidamente e volta para a apresentadora.
Professor ou professora, considerando a faixa etária dos seus estudantes o filme The Ender's Game (2013) pode ser muito interessante para o debate. O filme conta a história de Ender, um jovem prodígio que é recrutado pela Frota Internacional para defender a Terra contra uma ameaça alienígena conhecida como Formics. Nesse processo, Ender	Câmera focando a apresentadora. Quando se fala de cada filme aparece o poster de cada um deles rapidamente e

é isolado pelos colegas de treinamento, por ser considerado o mais inteligente pelo coronel e capaz de exercer uma liderança. Ender também vivencia o excesso da autocobrança para apresentar um bom desempenho, assim como dificuldade em lidar com autoridades. No filme, observam-se características comuns em pessoas com altas habilidades, como a rapidez de aprendizado, o senso estratégico e a capacidade de análise avançada. Além disso, a narrativa destaca os desafios emocionais e sociais enfrentados por Ender, que precisa lidar com pressões, expectativas elevadas e uma sensação de isolamento. Na literatura, destaca-se que esses indivíduos frequentemente precisam dedicar uma quantidade substancial de esforço mental, muitas vezes além do esperado para sua faixa etária.	volta para a apresentadora.
Por fim, o filme O solista (2009) conta a história real de Nathaniel Ayers. É uma narrativa potente e impactante para compreensão dos desafios e da complexidade da vida de uma pessoa com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), especialmente quando acompanhada de vulnerabilidades emocionais. Nesse contexto, Nathaniel é um músico talentoso com esquizofrenia. Nathaniel vive isolado nas ruas, distante de sua família. A relação que ele desenvolve com o jornalista Steve Lopez é marcada por uma profunda empatia, compreensão e sensibilidade. Assim, o filme ajuda a destacar a necessidade de compreensão e apoio psicológico para pessoas com AH/SD, enfatizando a importância de uma rede de suporte que entenda tanto seu potencial quanto suas vulnerabilidades. Professor ou professora, os filmes podem ser uma ferramenta poderosa para a inclusão de pessoas com Altas Habilidades pois ajudam a desmitificar preconceitos e estereótipos e abordam as fragilidades emocionais vivenciadas por esse público. Esses aspectos favorecem uma visão que vai além da habilidade superior, permitem ao espectador enxergá-los como indivíduos reais, que enfrentam desafios e problemas comuns a todos.	Câmera focando a apresentadora. Quando se fala de cada filme aparece o poster de cada um deles rapidamente e volta para a apresentadora.
Essa foi a nossa videoaula de hoje. Espero que tenham gostado da nossa série! Abraços!	Apresentadora deve sorrir quando se despede.
Depois do vídeo sobem na tela as legendas: Apresentação: Paola Cecília Duarte Cesar Roteiro: Paola Cecília Duarte Cesar e Vitor Gomes	

Direção: Vitor Gomes Edição: Paola Cecília Duarte Cesar Produção: Paola Cecília Duarte Cesar Apoio: Gpefe/Ufes Com logo do Gpefe no fim	
---	--

REFERÊNCIAS

BESSEMER, S. P; TREFFINGER, D. J. Analysis of creative products: review and synthesis. **The Journal of Creative Behavior**, v. 15, n. 3, p. 158-178. 1981.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2025.

GOMES, V. Ensaio sobre uma intersectorialidade transdisciplinar: a desconstrução de mitos e a construção de políticas públicas inclusivas para a pessoa com altas habilidades/superdotação. In: SILVA, A. M. C. S.; QUINTANILHA, B. C.; DALBELLO-ARAUJO, M. (org.). **Intersectorialidades: múltiplos olhares**. São Carlos: Pedro & João Editora, 2022. p. 39-56.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

RENZULLI, J. S. O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. Tradução de S. G. P. Barrera Pérez. **Revista Educação**, Porto Alegre, ano XXVII, n. 1, p. 75-131, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/375/272>. Acesso em: 2 maio 2023.

VIGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WINNER, E. **Crianças superdotadas: mitos e realidades**. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PRODUÇÃO FÍLMICA ANALISADA

ENDER'S game: o jogo do exterminador. Direção: Gavin Hood. EUA: Summit Entertainment Lionsgate, 2013 (114min).

ESTRELAS além do tempo. Direção: Theodore Melfi. EUA: 20th Century Fox, 2016 (127min).

GÊNIO Indomável. Direção: Gus Van Sant. EUA: Miramax; Imagem Filmes, 1997. 1 DVD (2h7min).

JOBS. Direção: Joshua Michael Stern. EUA: Open Road Films, 2013 (129min).

LANCES inocentes. Direção: Steven Zaillian: Título original: Searching for Bobby Fischer. EUA: Miramax Entertainment, 1993 (110min).

MÃOS talentosas: a história de Ben Carson. Direção: Thomas Carter. EUA: Sony Pictures Television, 2009 (90min).

MENTES que brilham. Direção: Jodie Foster. EUA: Columbia pictures,1991. 1 DVD (99min).

MISS Potter. Direção: Chris Noonan. EUA; UK: Imagem Filmes, 2006 (92min).

O JOGO da imitação. Direção: Morten Tyldum. EUA, UK: Black Bear Pictures; Bristol Automotive, 2014 (114min).

O SOLISTA. Direção: Joe Wright. EUA, UK, FR: DreamWorks Universal Studios, 2009 (117min).

O SOM do coração. Direção: Kirsten Sheridan. EUA: Warner Bros, 2007 (102min).

PRENDA-ME se for capaz. Direção: Steven Spielberg. EUA: DreamWorks Pictures, 2002 (141min).

UM LAÇO de amor. Direção: Marc Webb. EUA: Fox Searchlight Pictures, 2017 (101min).

UMA MENTE brilhante. Direção: Ron Howard. EUA: Universal Studios, 2001 (135 min).

ANEXO A – DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Autoria: Paola Cecília Duarte Cesar e Vitor Gomes

Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica.

Área de Conhecimento: Educação

Público-alvo: Professores da Educação Básica

Categoria desse produto: Desenvolvimento de videoaulas vinculadas à Educação

Finalidade: Ampliar a compreensão sobre indivíduos com altas habilidades/superdotação (AH/SD), promovendo reflexões sobre suas necessidades, potencialidades e desafios, através de filmes estadunidenses.

Organização do Produto: O produto foi organizado em 4(quatro) videoaulas com conceitos teóricos e indicações de filmes sobre a temática.

Registro de propriedade intelectual: Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Digital.

URL: https://www.youtube.com/channel/UCpYopnSBzEMb9RKq_AcHD5A

Processo de Validação: Validado na banca de defesa da dissertação

Processo de Aplicação: Disponibilizado na página do Gpefe no YouTube.

Impacto: Alto. Produto elaborado a partir das necessidades dos professores da educação básica, impactam a formação docente ao ampliar o conhecimento sobre altas habilidades, favorecendo práticas pedagógicas mais inclusivas e reflexivas.

Inovação: Alto teor inovativo. O produto apresenta dados que ainda não tinham sido catalogados em nenhum outro material pedagógico dos sistemas de ensino locais.

Origem do Produto: Dissertação intitulada: “Uma fenomenologia cinematográfica das altas habilidades ou superdotação: compreensões sobre a produção imagética do cinema comercial estadunidense”.